QUEM FOI ABRAHAM KUYPER

ABRAHAM KUYPER: “A minha glória não darei a outrem”
Pr. Franklin Ferreira, RJ

UM TEMPO DE CONVULSÃO POLÍTICA E SOCIAL

Mesmo despontando hoje como uma grande força política, por causa de seu crescimento, os evangélicos brasileiros continuam nutrindo aversão à política. Principalmente por esta estar associada a homens corruptos, cristãos de campanha, mentiras eleitoreiras, apostasia, satisfação de interesses pessoais, que deixam o eleitor desconfiado das reais motivações que levam determinado candidato a lutar tanto por tal cargo. Unido a isto, temos uma fé afastada dos negócios do mundo, e então temos os destinos da sociedade entregue a incrédulos. Precisamos de um evangelho integral, que tenha uma palavra de juízo e graça para todas as esferas da vida humana, manifestando o Reino de Deus em nosso mundo.

Um homem que é um modelo como um evangélico envolvido na política é Abraham Kuyper, e, segundo **D.M. Lloyd-Jones**, a obra deste homem **“se ergue como um grande monumento à única oposição verdadeira a toda a idéia que está por trás da Revolução Francesa.”**

A Revolução Francesa, ocorrida no final do século XVIII, criou sua própria religião, chamada a princípio de “Culto à Razão” e depois “Culto ao Ser Supremo”. Seus líderes achavam que a ciência e a razão inaugurariam uma nova era, tendo então uma política fortemente anti-cristã. Tudo que era cristão foi abolido. O homem se tornou o centro, não Deus. Não somente em questões ligadas ao Estado, como também em questões de religião. Criou-se um novo calendário e novas cerimônias ocuparam o lugar das antigas datas religiosas, e cultuava-se simultaneamente Jesus, Sócrates, Rousseau e Voltaire. **O lema francês desta época era “Nem Deus nem mestre”**, e mais tarde, por onde os exércitos de Napoleão Bonaparte passaram, deixaram esta idéia como legado.

A vizinha Holanda, anteriormente uma fortaleza da fé bíblica, também foi influenciada por estes acontecimentos. Seu recém-coroado rei, o autoritário William I, buscou controlar a Igreja Reformada Holandesa, enfraquecendo sua doutrina, por meio do favorecimento da teologia liberal (tendo como princípio a negação de tudo que aparentasse ser miraculoso, como a inspiração e inerrância bíblica, a divindade de Cristo e sua ressurreição) que começava a chegar nas faculdades de Teologia.

SUA PEREGRINAÇÃO ESPIRITUAL

Abraham Kuyper nasceu no meio desta convulsão, na Holanda, em 1837, em Maassluis, filho de um ministro da Igreja Reformada Holandesa. Fez seu curso superior na Universidade de Leiden, onde recebeu seu grau de Doutor em Teologia em 1862.

Quando estudante, absorveu muitas idéias antibíblicas adotadas por seus professores liberais. Em 1871 ainda lembrava, diante dos alunos da Universidade Livre, sua petulância espiritual, causa de seus deslizes passados: “Em Leiden eu me achava entre os que aplaudiram calorosa e ruidosamente quando nosso professor manifestou sua ruptura total com a fé na ressurreição de Cristo”, acrescentando porém: “Hoje a minha alma treme por causa de desonra que outrora infligi a meu Salvador”. Ele também escreveu mais tarde: “No mundo acadêmico eu não tinha defesa contra os poderes da negação teológica. Fui roubado da fé da minha infância. Era inconverso, arrogante e aberto a dúvidas.”

A despeito disto, ele foi ordenado pastor de uma congregação em Beesd, um povoado de Gelderland, onde permaneceu por quatro anos. Durante seu pastorado em Beesd, Kuyper ministrou a pessoas que permaneceram fiéis a Cristo, algumas das quais possuíam um notável conhecimento das Escrituras.

Kuyper disse mais tarde: “Quando sai da universidade e fui para lá {Beesd}, meu coração estava vazio.” Mas não permaneceu vazio, pois os membros de sua congregação oraram pelo seu pastor e assistiram à sua conversão. Uma jovem camponesa, Pietje Baltus, fazia objeções à pregação de Kuyper, e a sua influência alterou a vida dele para sempre. Esta jovem testemunhou a seu pastor sobre a graça de Deus em sua vida. Estimulou-o a estudar as confissões de fé reformadas, e expôs para seu pastor a Palavra de Deus. Ele se converteu, e depois testificou que ela e outros em Beesd foram os meios que Deus usou para levá-lo a Cristo. No estudo dos escritos dos reformadores ele conseguiu fortes argumentos bíblicos para fazer frente à influência da teologia liberal de sua época.

Em 1870, Abraham Kuyper mudou-se para Amsterdã, para se tornar pastor da famosa Nieuwekerk. Aquela cidade fora um baluarte da teologia liberal, mas multidões, que apreciavam o calor e paixão de sua ortodoxia vinham ouvir as pregações de Kuyper.

Ele falou de seu sonho para a igreja holandesa: “A igreja que eu quero é reformada e democrática, livre e independente, e também totalmente organizada no ensino doutrinário, no culto formal e no ministério pastoral.” Ele exortava os cristãos a adotarem o princípio da “purificação e desenvolvimento contínuos. A Igreja Reformada está sempre reformando-se diante de Deus.”

Por esta época, ele já era um dos líderes da ala ortodoxa da Igreja Reformada Holandesa. Ele trabalhou para ter uma igreja livre do controle do Estado, que poderia reformar-se e assim recuperar seu estado anterior. Para Kuyper, os cristãos de todas as épocas precisam ser constantemente vigilantes para preservarem a pureza da igreja de Cristo, pois “Satanás se opõe a Deus e, no desespero de sua impotência, imita tudo o que Deus faz, para ver se consegue destruir o Reino de Deus com os próprios instrumentos de Deus.”

Tendo um grande interesse na pureza da igreja visível, Kuyper seguia os reformadores, vendo a pregação da Palavra e a correta administração das ordenanças como as marcas da igreja verdadeira. Embora nenhum grupo cristão mantenha perfeitamente estas marcas, as falsas igrejas descartam a Palavra de Deus, pervertem o uso das ordenanças e opõem-se aos que amam a verdade, e em seu entender, a separação de tal igreja é necessária quando ela impede que seus membros obedeçam a Deus.

Ele afirmou: “Satanás cria uma igreja para o Anticristo subvertendo as igrejas cristãs existentes”. James E. McGoldrick, professor de História no Coderville College, EUA, resume o pensamento de Kuyper sobre este assunto da seguinte forma: “Você não deve retirar o seu amor da sua igreja só porque ela está doente ou incapacitada, o fato de estar enferma clama por sua maior compaixão. Somente quando estiver morta e deixar de ser a sua igreja, e quando os gases venenosos da falsa igreja ameaçarem matá-lo, fuja do seu toque e retire dela o seu amor.” Como Kuyper mesmo disse: “Ninguém deve deixar a sua igreja a menos que tenha certeza de que ela se tornou a sinagoga de Satanás.”

A degeneração da Igreja Reformada começou com indiferença doutrinária, descambando para a heresia e mau testemunho de seus membros. Como não ocorreram as mudanças que Kuyper e seus amigos queriam - antes, seus adversários se tornaram mais intransigentes - cerca de duzentas congregações (170.000 crentes!) formaram “A Igreja dos Tristes” (por causa da tristeza de terem de retirar-se de suas igrejas) em 1886. Ele escreveu muitos livros e artigos sobre teologia, filosofia, política, arte e questões sociais, nos quais procurava expressar um conceito cristão do

mundo e da vida.

SEU ENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO

Em seus esforços para reformar a igreja, Kuyper entendeu que a educação teológica era da maior importância, e a Universidade Livre de Amsterdã foi a resposta ao liberalismo que havia infectado as faculdades da Igreja Reformada.

Quando a Universidade Livre iniciou suas atividades em 1880, **Abraham Kuyper declarou em seu discurso inaugural: "Não existe sequer um centímetro de nossa natureza humana do qual Cristo, que é soberano de tudo, não proclame 'Meu!'"** Ele afirmou ainda que o cristão "não pensa por um só momento em se limitar à teologia e à contemplação, deixando as outras ciências como personagens inferiores, nas mãos dos não-crentes", pelo contrário, "considerando isso como seu tema para conhecer Deus em todos os seus trabalhos, está consciente de ter sido chamado para penetrar com toda a energia do seu intelecto nas questões terrestres, tanto quanto nas questões celestiais".

Seu sermão estava baseado em Isaías 48.11: "A minha glória não darei a outrem", indicando que quando nos omitimos na esfera educacional, deixando que Satanás proclame as suas filosofias abertamente e sem contestação, enquanto passivamente assistimos seus avanços em todas as esferas, estamos fazendo justamente o que Deus expressa não permitir: deixamos que sua glória seja dada a outrem! Esta Universidade foi fundada como o meio principal de promover uma reforma da igreja e da sociedade, alcançando "a restauração da verdade e da santidade no lugar do erro e do pecado." Por acreditar que toda verdade vem de Deus, e que cada centímetro da criação pertence a Cristo, ele não apenas estabeleceu uma escola de teologia, mas uma universidade na qual todo o currículo, todas as artes e ciências eram parte de uma cosmovisão bíblica. Kuyper ensinou ali teologia, homilética, hebraico e literatura.

SUA VISÃO POLÍTICA

Sua crescente preocupação acerca das questões sociais e políticas da Holanda lançou-o na vida política. **Em 1874 foi eleito ao parlamento como representante do recém-formado Partido Anti-Revolucionário**, que foi o primeiro partido político moderno da Holanda. **Para se candidatar, afastou-se do ministério**.

Em 1900, o partido Anti-Revolucionário chegou ao poder, e **Kuyper se tornou primeiro-ministro**. Seus alvos políticos abrangiam a extensão do voto, o reconhecimento do Estado sobre o direito dos cristãos de conduzirem suas próprias escolas e uma legislação social que ajudasse a proteger o povo trabalhador. Em 1905, após uma amarga campanha eleitoral, perdeu seu mandato, mas continuou a exercer sua influência política como redator de um jornal político.

O objetivo deste diário era "elucidar todos os fatos concernentes ao problema social..., abrir os olhos do povo para um governo que, de um lado, provoca uma revolução que em seguida sufocará com sangue e, de outro lado, causa condições sociais tão anormais que boa parte da população mal consegue sobreviver." Ele escreveu neste jornal até pouco antes de sua morte, em 1920.

Kuyper disse: "O medo da política... não é cristão e não é ético". Apesar de ter perdido as duas primeiras eleições que participou, não desistiu. "Conosco, o que importa não é a influência que temos agora, mas a que teremos daqui a cinqüenta anos... Quantos da próxima geração serão seguidores dos nossos princípios?"

Sua teoria social e política da soberania de Deus sobre todas as esferas da vida humana é uma tentativa de limitar o poder de um Estado totalitário. **Em seu pensamento, cada esfera da vida humana (Família, Igreja, Estado) tem sua própria área de responsabilidade, que é derivada diretamente de Deus, e as pessoas dentro de cada esfera, são responsáveis apenas perante Deus. Este princípio foi um baluarte contra toda forma de totalitarismo. Ele entendia, então, que a função do Estado era preservar na sociedade a justiça de Deus, como revelada em sua Palavra.**

SUA VISÃO SOCIAL

Neste tempo, quando pensamos em ação social, podemos aprender do pensamento de Kuyper nesta área. Em 1871, deixou clara a compreensão de sua tarefa: **"Lutar contra um mal social isolado ou resgatar os indivíduos, embora excelente, é muito diferente de agarrar o problema sócio-econômico em si com o sagrado entusiasmo da fé"**, reconhecendo que os interesses comerciais, e não apenas os governamentais, podem oprimir os pobres.

Falando no Parlamento, em 1874, defendeu a elaboração de um código de Leis que protegessem o trabalhador, numa época em que tais códigos não

existiam. Em seguida, tirou do bolso um Novo Testamento e leu o texto de Tiago 5.1-11. Em meio à reação escandalizada, disse: “Se eu mesmo tivesse falado essas palavras, que lhes parecem radicais e revolucionárias, vocês poderiam se opor. Mas foram escritas por um apóstolo do Senhor. **Como pode, pois, alguém confessar a Cristo e não defender o trabalhador quando reclama?” Em outra ocasião, afirmou: “Quando ricos e pobres se opõem uns aos outros, [Jesus] nunca fica do lado dos ricos, mas sempre do lado dos pobres**...

Ele se colocava invariavelmente contra os poderosos e aqueles que viviam luxuosamente, e a favor dos que sofriam e eram oprimidos.” **André Bielér, pastor professor de Ciências Econômicas da Universidade de Genebra, Suíça, diz: “É certo que o Evangelho não deixa de encorajar à paciência aqueles que sofrem injustiças ou que são oprimidos... Mas ter-se-á uma idéia muito falsa da doutrina evangélica se pensar que a paciência e a caridade cristãs sejam sinônimos de passividade diante da desordem social, de complacência para com a injustiça ou de indiferença diante da tirania. Muito pelo contrário. A luta contra toda forma de opressão, seja política, econômica ou social, é uma das exigências da Reforma, e decorre diretamente de sua teologia e de sua concepção do homem.”**

O CRISTÃO NUMA ÉPOCA REVOLUCIONÁRIA

Devemos ter mais cristãos se candidatando à política.

Agora, qual o perfil do candidato cristão?

Precisamos cada vez menos de pessoas despreparadas, amadoras, ingênuas ou desonestas, que são eleitas por um voto corporativista, para representar os interesses de uma igreja particular, para fazer favores, conseguir emprego, telha, terreno ou tijolo para a congregação. Temos que ter, isto sim, mais pessoas preparadas, que tenham uma formação bíblica sólida e abrangente, que possam ir aos centros de decisão (sejam eles simples associações comunitárias, sindicatos, partidos políticos, assembléias legislativas ou palácios do governo) representando o Senhor da glória, para expansão de Seu reino, e para o bem comum da sociedade, sendo “sal da terra” e “luz do mundo”.

Como Abraham Kuyper, precisamos de cristãos que tenham o desejo de termos uma igreja forte, ortodoxa e disciplinada e uma sociedade justa. Que tenham o lema de Kuyper: “Estimar a Deus

como tudo, e todos os outros como nada.”

http://www.protestantesreformados.ubbi.com.br/pagina2.html

O INSTITUTO EVANGÉLICO DE FORMAÇÃO POLÍTICA ABRAHAM KUYPER E O PES – PARTIDO EVANGÉLICO SOCIAL, está nascendo com a sua ajuda com este mesmo espírito cristão e evangélico de Abraham Kuyper e aliado com todos os partidos cristãos e evangélicos que tem este mesmo sentimento e compromisso bíblico com a transformação das estruturas políticas e econômicas pecaminosas, injustas, e todo pensamento que se levanta contra a Deus e a família conforme os princípios da Palavra de Deus.

Luís Cavalcante
Osasco, São Paulo
16 / Fevereiro / 2005

Instituto Evangélico de Formação Política Abraham Kuyper
Partido **E**vangélico **S**ocial – **PES**
Osasco - São Paulo – Brasil

Ficha de Inscrição para o Curso Gratuito pela Internet de Formação em Política Cristã:

Nome Completo:
Endereço para Correspondência:
Complemento:
Bairro:
Cidade:
UF:
Estado Civil:
Quantos Filhos:
Profissão:
Atividade Profissional Atual:
Formação Acadêmica Superior:
Formação Acadêmica em Pós-Graduação:
Data Nascimento:
Fone Residencial:
Fone Comercial:
Celular:
E-mail 1:

E-mail 2:
Igreja:
Cidade da Igreja que é Membro:
Data do Batismo:
E-mail da Igreja:
Nome do Pastor da Igreja:
Citar o nome do partido, sindicato e movimentos diversos que é filiado:

Reflexão: II Coríntios 10:5 – digitar abaixo o texto bíblico completo:

Fundador: Luis Cavalcante
Phone: + 55 11 3656-3028 / Mobile: + 55 11 9675-4019
E-mail: pes@luiscavalcante.com

Construindo um Estado Reformado Democrático – Doutrina Evangélica Social do Estado Eficaz

Curso Gratuito de Formação em Política Cristã

Portanto, não se deve pôr em dúvida que o poder civil é uma vocação, não somente santa e legítima diante de Deus, mas também mui sacrossanta e honorosa entre todas as vocações.

João Calvino

Instituto Evangélico de Formação Política Abraham Kuyper*

*pastor evangélico, teólogo, filósofo, fundou um jornal, fundou a Universidade Livre de Amsterdam, tornou-se Ministro da Educação e Primeiro Ministro da Holanda entre 1901-1905 e afirmou que saiu mais crente quando entrou na vida pública. É um referencial, UM HOMEM DE DEUS, firmado na ortodoxia evangélica, é exemplo para aqueles que desejam realmente; ser um político-estadista a serviço do Reino de Deus.

OBJETIVO: DESENVOLVIMENTO DE UM ESTADO REFORMADO DEMOCRÁTICO
Contribuição da Teologia e o Pensamento Reformado para uma Reforma Integral da Sociedade

Curso Básico de Formação em Política Cristã:

Módulo I
Uma Espiritualidade Cristã Integral - Pietista, Puritana, Evangélica e Progressista

Módulo II
Aprendendo a Lidar com Dinheiro, Sexo e Poder

Módulo III
Visão Histórica e Bíblica da Relação Política e Cristianismo

Módulo IV
Teologia da Missão Integral e Sociologia Cristã

Módulo V
Teologia da Família e Políticas Públicas e Culturais Anti-Família e Anti-Deus.

Módulo VI
Teologia Financeira - Inteligência em Finanças Pessoais

Módulo VII
Teologia da Cidade e Militância Cristã na Política

Módulo VIII
O Pensamento Evangélico e Político do Primeiro Ministro Holandês Abraham Kuyper (1901-1905)

Módulo IX
O Pensamento Econômico e Social de Calvino

Módulo X
Como Ser Um(a) Vereador(a) Cristão de Sucesso e o Domínio do Marketing e Estratégias Políticas Éticas Vencedoras.

Módulo XI
Ética Protestante na Gestão Pública Financeira e Administrativa - Conhecendo o Pensamento do Evangélico Peter Drucker, o Pai da Administração Moderna.

Módulo XII
Filosofia e Princípios da Liderança Cristã Reformada - Teologia da Eficácia e Teologia da Excelência em Tudo.

Módulo XIII
Pensamento Internacional dos Partidos Cristãos e Evangélicos e a Força Oculta da Ética Protestante e Evangélica, Para Fazerem Municípios, Estados e Nações Prosperarem.

No final do curso, receberá um CERTIFICADO de conclusão do curso básico em política cristã pelo

INSTITUTO EVANGÉLICO DE FORMAÇÃO POLÍTICA ABRAHAM KUYPER

Nossa Visão, Missão, Propósito e Valores:

Formar Cidadãos Evangélicos para Agir com Ética e Inteligência na Sociedade, para a Glória de Deus;

Formar Estadistas Evangélicos, para atuar com eficácia nos poderes legistativo, executivo e judiciário para a Glória de Deus;

Consultoria, Assessoria Política e Governamental aos cristãos envolvidos nos poderes legislativo,
executivo e judiciário, sempre fortalecendo e estimulando a participando com uma MENTE CATIVA AO SENHORIO DE JESUS CRISTO para a Glória de Deus;

Marketing e Estratégia Política Cristã, para a Glória de Deus;

Gestão Pública com Eficácia, Desenvolvendo Habilidades e Competências Gerenciais e Executivas com Ética, para a Glória de Deus;

Valorização da Ética Protestante para produzir riqueza e prosperidade, para toda a sociedade, para a Glória de Deus;

Compromisso com os valores e herança como: santidade, pietismo, puritanismo, teologia reformada, evangelical e progressista, para a Glória de Deus;

Desenvolvimento e Capelania de uma vida ética e íntegra na vida pública, com temor e tremor para a Glória de Deus;

Vivendo a política sobre o SENHORIO DE JESUS CRISTO, para a Glória de Deus;

Estratégias Práticas para não se envolver com corrupção e
esquemas que parecem inofensivas, mas que no final levam a morte, para a Glória de Deus;

Elaboração de Projetos de Leis e afins para o Legislativo, Executivo e Judiciário para a Glória de Deus;

Relação com partidos cristãos e evangélicos de outros países, para a Glória de Deus;

Desenvolvimento de lideranças no movimento estudandil secundarista e universitário, para a Glória de Deus;

VENHA PARTICIPAR... VAMOS FAZER A DIFERENÇA...

Luís Cavalcante
Fundador do Instituto Evangélico de Formação Política Abraham Kuyper

Phone: + 55 11 3656-3028
Mobile: + 55 11 9675-4019
E-mail's: pes@luiscavalcante.com / cavalcante@luiscavalcante.com

Quando os justos prosperam, a cidade exulta; quando os ímpios perecem, há cantos de

alegria. Pela bênção dos justos a cidade é exaltada, mas pela boca dos ímpios é destruída. Provérbios 11:11-12

Vejam como a cidade fiel se tornou prostituta! Antes cheia de justiça e habitada pela retidão, agora está cheia de assassinos! Seus líderes são rebeldes, amigos de ladrões; todos eles amam o suborno e andam atrás de presentes. Eles não defendem os direitos do órfão, e não tomam conhecimento da causa da viúva. Isaías 1:21,23,24

Restaurarei os seus juízes como no passado, os seus conselheiros, como no princípio. Depois disso você será chamada cidade de retidão, cidade fiel. Isaías 1:26

Luis Cavalcante
Diretor do Grupo Cavalcante, Empresa de Consultoria e Inteligência Empresarial. Formado em Contabilidade, Teologia e Bacharel em Ciências Econômicas. MBA em Liderança e Gestão Empresarial e Mestrando em Liderança pela UNISA & Andrews University/EUA. Professor Universitário, Consultor Empresarial, Consultor em Inteligência Financeira. Professor e Parceiro do IPEB – Instituto Profissionalizante Eduardo Botelho. Membro de uma comunidade cristã de característica reformada, evangélica e renovada em Osasco/SP. Fundador do Instituto Evangélico de Formação Política Abraham Kuyper e do PES - Partido Evangélico Social

E-mail: pes@luiscavalcante.com
Mobile: +55 11 9675-4019
E-mail: cavalcante@luiscavalcante.com

SOLI DEO GLORIA - Toda Glória somente para Deus

AD MAJOREM GLORIAM DEI - Para Maior Glória de Deus

VENHA FAZER DO GRUPO:

www.grupos.com.br/grupos/celipe
Centro Evangélico em Liderança Política e Econômica

(*) O material didático/livros é adquirido pelo aluno em qualquer livraria cristã/evangélica

Portanto, não se deve pôr em dúvida que o poder civil é uma vocação, não somente santa e legítima diante de Deus, mas também mui sacrossanta e honorosa entre todas as vocações. João Calvino

Os problemas que o homem cria e com os quais convive estão inseparavelmente ligados à sua natureza. Por isso, qualquer filosofia ou ideologia que ignore a verdadeira natureza do homem segundo a conceção bíblica jamais poderá resolver os seus problemas.

Extraído do livro: O Pensamento Econômico e Social de Calvino pelo Pastor e Doutor em Economia André Biéler - Genebra/Suiça.

O PENSAMENTO REFORMADO, CAUSA UMA REFORMA INTEGRAL DA SOCIEDADE
O Pensamento Reformado (Teologia Reformada / Política Reformada / Economia Reformada) é uma força permanente de transformação política e social.